

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CURSO DE JORNALISMO

CRISTINA DE OLIVEIRA TRINDADE

**PODCAST “NOVELAS LATINAS”:  
como as novelas mexicanas jovens são adaptadas para o Brasil**

Produto jornalístico

Mariana

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CURSO DE JORNALISMO

**PODCAST “NOVELAS LATINAS”:  
como as novelas mexicanas jovens são adaptadas para o Brasil**

CRISTINA DE OLIVEIRA TRINDADE

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Jáuregui

Mariana  
2023

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

T832p Trindade, Cristina De Oliveira.  
Podcast "novelas latinas" [manuscrito]: como as novelas mexicanas  
jovens são adaptadas para o Brasil. / Cristina De Oliveira Trindade.  
CRISTINA DE OLIVEIRA TRINDADE TRINDADE. - 2023.  
59 f.

Orientador: Prof. Dr. CARLOS JAUREGUI.  
Produção Científica (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro  
Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Jornalismo .

1. Podcasting. 2. Telenovelas. 3. Telenovelas - Brasil - História e crítica.  
I. TRINDADE, CRISTINA DE OLIVEIRA TRINDADE. II. JAUREGUI, CARLOS. III.  
Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 7.097(72)(81)

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa - Bibliotecário Coordenador  
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Cristina de Oliveira Trindade**

**Podcast "Novelas Latinas": como as novelas mexicanas jovens são adaptadas para o Brasil**

Memorial descritivo apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharela em jornalismo

Aprovada em 31 de agosto de 2023

### Membros da banca

Doutor - Carlos Fernando Jáuregui Pinto - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto  
Doutor - Evandro José Medeiros Laia - Universidade Federal de Ouro Preto  
Mestre - e Thiago Caldeira da Silva - Universidade Federal de Ouro Preto

Carlos Fernando Jáuregui Pinto, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 08/11/2023



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Fernando Jauregui Pinto, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/11/2023, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0621029** e o código CRC **5D18316F**.

## **RESUMO**

O memorial discute a produção de um podcast de apenas um episódio sobre as adaptações das novelas mexicanas juvenis Chiquititas e Carinha de Anjo. O produto irá mostrar como as telenovelas foram adaptadas de acordo com a cultura brasileira, os principais impactos gerados no público e a relação do público brasileiro com as tramas mexicanas.

## **ABSTRACT**

The memorial discusses the production of a single-episode podcast about the adaptations of the Mexican youth telenovelas *Chiquititas* and *Carinha de Anjo*. The product will showcase how these soap operas were adapted to fit Brazilian culture, the main impacts generated on the audience, and the relationship between the Brazilian audience and the Mexican storylines.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 PODCASTING.....</b>	<b>7</b>
<b>3 TELENOVELAS.....</b>	<b>9</b>
2.1 Telenovelas Mexicanas.....	10
2.2. Chiquititas.....	12
2.3 Carinha de Anjo.....	14
<b>3 PROPOSTA.....</b>	<b>16</b>
<b>4 DIÁRIO DE CAMPO.....</b>	<b>17</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Para este trabalho de conclusão de curso, um podcast foi criado com o tema das adaptações das novelas mexicanas jovens para o Brasil. No podcast trarei em foco como as adaptações das produções foram realizadas no país, pontuando as mudanças do idioma e culturais, além dos impactos causados nos telespectadores, pois tais novelas marcaram toda uma geração de crianças, jovens e adultos, exercendo grande influência na vida de seus admiradores.

O objetivo do produto é entender as diferenças entre as telenovelas brasileiras e mexicanas; compreender a relação e como as diferenças culturais influenciam as adaptações de histórias de um país para o outro. As novelas analisadas neste trabalho foram exibidas pelo SBT. São elas Chiquititas (México, 1998, Brasil 2013 - 2015) e Carinha de Anjo (México 2000 -2001, Brasil 2016 - 2018), as versões originais foram exibidas pelas emissoras mexicanas Televisa e TV Azteca.

Essas telenovelas abordam o dia a dia de crianças que vivem em orfanatos e colégios internos. Com essas adaptações, elas tiveram um altos índices de audiência.

## 2 PODCASTING

O podcasting é uma tecnologia responsável pela distribuição, escuta e recepção de produtos sonoros sob demanda (BONINI, 2020). Esse termo foi criado em 2004 pelo jornalista britânico Ben Hammersley e, com o tempo, ganhou popularidade.

O podcasting recebeu pouca atenção dos estudos midiáticos, mas obteve reconhecimento de vários meios, como jornais, revistas e outros meios. Inicialmente foi investigado o seu potencial com foco na educação de escolas e universidades, mas hoje ganha caráter comercial de consumo de massa. De acordo com Crofts et al (2005), o podcasting é uma mudança da radiodifusão massiva para mídias personalizadas sob demanda (BONINI, 2020). Hoje, é possível perceber que o podcasting evoluiu tanto de maneira amadora, sem fins lucrativos, quanto de maneira comercial com fins lucrativos:

O podcasting entrou numa nova temporada comercial. Assim como ocorreu quando o rádio se standardizou, produtores amadores de rádio e de podcasts continuarão a existir, mas o podcasting definitivamente se torna um outro mercado comercial, em que deve se vender (através de financiamento coletivo) ou vender suas audiências (através da publicidade incorporada ou do “podcasting pago”). Os temores de Sterne et al. (2008) finalmente se tornaram realidade. Podcasting é radiodifusão, mas não no sentido mais amplo e democrático que Sterne et al. previram. Pelo contrário, podcasting está se tornando, cada vez mais, uma forma de radiodifusão comercial (BONINI, 2020, p.17)

Entendido como radiodifusão, é possível considerar o podcast como parte do “rádio expandido”, um conceito desenvolvido pelo pesquisador Marcelo Kischinhevsky (2016). Ele entende que, a partir dos anos 1990, a digitalização transformou o espaço radiofônico, redesenhando a forma em que os conteúdos são produzidos e a sua distribuição. Com a criação de novos meios, o rádio viu a necessidade de se reinventar, ou seja, ele está presente em dispositivos móveis ( telefones celulares), TVs por assinaturas e outros.

De acordo com Kischinhevsky(2016), portanto, o rádio deve ser compreendido além das ondas hertzianas, mas como uma forma de linguagem baseada no som, por meio da combinação entre voz, efeitos sonoros, música e silêncio.

No Brasil e no mundo, o consumo de podcastings tem crescido principalmente em países europeus. Esse consumo vem acontecendo com o aumento de usos de smartphones, computadores e outros meios. Os tipos de podcastings mais baixados são programas falados, dentre eles os mais populares são entrevistas, músicas e documentários.

De acordo com Silva e Santos (2020), em lista de podcasts mais ouvidos no Brasil nas plataformas streaming Spotify e pela plataforma da Apple, os destaques no ano de 2019 foram; Nerdcast, Mamilos, Primocast, Academia CBN, Foro de Teresina, Café Brasil, Café da Manhã, Xadrez Verbal, Filhos da Grávida de Taubaté e Braincast. Os formatos mais ouvidos foram os de debates, que têm uma característica muito comum, que é a mesclagem com entrevista.

### 3 TELENÓVELAS

Presente na televisão brasileira, há mais de 70 anos, a telenovela faz uma representação de acontecimentos que estão presentes em nosso cotidiano, representando a cultura local (BARBOSA, 2018). De acordo com Barbosa (2018), a telenovela está inserida na televisão desde a sua inauguração, há mais de 70 anos, mostrando acontecimentos sociais, de forma melodramática. Ela trata de um produto midiático essencial que chama atenção de todos os públicos, através de um estilo realista, apresentando identidades diferentes.

De acordo com Martín Barbero, a hegemonia audiovisual era alimentada por uma contradição cultural. Os gêneros são subordinados de acordo com os seus formatos e também com as condições que são operadas as indústrias culturais, mas também à crise antropológica de uma tradição traz uma possibilidade de inserir memórias em projetos passados e futuros.

Em pleno século 21, as indústrias culturais são constituídas por uma reorganização hegemônica. Essas transformações impostas pela revolução tecnológica a indústrias audiovisuais, colocam a prova o modo de ver da sociedade sobre os produtos como novelas. Durante 1930 a 1950, as indústrias tiveram um papel importante para a sociedade, com um imaginário latino americano rico .

As empresas Televisa e Rede Globo têm moldado a sua imagem através do audiovisual. Elas mostram a cultura dos países de maneira diferente, mas são orientadas pela globalização.

O crescimento da televisão no mundo possibilitou a expansão do número de canais e aumento de uma programação diversificada, tornando um modelo imposto pela globalização em todo o mundo.

De acordo com Jesús Martín Barbero, enquanto a tecnologia tem se revolucionado na diversificação dos seus formatos, a hegemonia audiovisual passava por contradições como os desgastes dos gêneros e formatos. As indústrias culturais são organizadas de formas hegemônicas e passando por mudanças tecnológicas. Barbero afirma que:

No momento de maior criatividade, a telenovela latino americana testemunhava dinâmicas internas de uma identidade cultural plural. No entanto, seria essa heterogeneidade de narrações que tornava visível a diversidade cultural do latino americano, o que a globalização ia reduzindo progressivamente. O sucesso da telenovela foi o trampolim para a sua internacionalização - e que respondia a um movimento de ativação e reconhecimento que iria marcar também, contudo, um início de um movimento de uniformização dos formatos e de neutralização das manifestações daquela identidade plural. (BARBERO, 2001, p.119)

A presença da televisão se tornou comum na maioria dos lares brasileiros, e com isso, as telenovelas se popularizaram ao longo do século XX, ocupando lugar na vida dos brasileiros, com histórias que muitas vezes são baseadas ou inspiradas na vida real. Essas histórias afetam de certa forma a vida das pessoas, gerando novas experiências:

A relação entre a população brasileira e as histórias transmitidas pela televisão também se tornou estreita, com momentos em que a vida real entrecruzava com as narrativas transmitidas. Acontecimentos que se passam dentro da narrativa ficcional, de certa forma, também interferem na experiência do sujeito, afetando indivíduos e comunidades (SIMÕES; FRANÇA, 2007).

## 2.1 Telenovelas Mexicanas

As telenovelas abordam diversos temas que estão em diálogo com o cotidiano de várias culturas brasileiras, dando reforço ao caráter social e tornando-os visíveis:

Assim como a trama reforça significados da vida social, também devolve valores que ajudam a constituir essa sociedade e a formação de uma identidade. A televisão tem o poder de reforçar o senso hegemônico social, mas também de dar visibilidade e trazer ao debate temáticas que podem, se não conscientizar, fazer com que diversas questões sociais. (HAMBURGER, 2005; SACRAMENTO, 2008; SIMÕES; FRANÇA, 2007).

As telenovelas levam o telespectador a refletir sobre os temas que abordam sobre o Brasil. A partir de 1950, as telenovelas vêm ganhando destaques, através das representações sociais, atuando como um elemento de crescimento cultural e social brasileiro. As tramas contribuem para a formação de um imaginário, de acordo com sua temática.

As telenovelas mexicanas, por outro lado, trazem contextos diferentes. Elas têm se tornado sucesso no Brasil, com narrativas dramáticas e maniqueístas; Seus personagens são tipificados, suas cenas causam suspenses, as músicas são as marcas das novelas e levam o público a várias reações (SILVA, 2018). Cada emissora mexicana tem uma característica das produções de seus produtos. As produções das tramas da TV Azteca são baseadas em fatos reais, enquanto as produções da Televisa são produções ficcionais e mais romantizadas, envolvendo situações familiares, ou seja, seus enredos são próximos a história de Cinderela (SILVA, 2018).

Assim como as telenovelas mexicanas, as tramas juvenis abordam temas do cotidiano público de 13 a 18 anos (SILVA, 2018). Nesse tipo de telenovela, é comum ter um personagem principal que seja criança ou adolescente. Em todas as tramas, os produtores são

essenciais, independente do tema de cada uma: de maneiras que vão de bem humoradas a comoventes. Esse tipo de trama é focado para o

Ainda no que tange às tramas mexicanas, salienta-se a relevância de seus produtores. Cada um possui traços característicos e, por isso, adquirem admiradores, que já esperam determinados estilos e técnicas quando vão ver uma narrativa. Ernesto Alonso, por exemplo, foi um desses produtores mexicanos. Ele tinha como particularidade a experimentação, sendo o criador de vários subgêneros, como foi o caso da telenovela histórica (DOMÍNGUEZ, 2009, p. 83).

Todas as novelas mexicanas possuem características baseadas nas emissoras onde elas costumam ser exibidas:

Para além das características que envolvem as telenovelas mexicanas de um modo geral, existem alguns traços que estão diretamente relacionados com a emissora de origem. As tramas da TV Azteca, por exemplo, surgem com o propósito de apresentar histórias da “vida real” (GÓMEZ-GUTIÉRREZ, 2005).

De acordo com Nora Mazziotti (2006), as tramas da Televisa possuem características bem marcantes, como: valores morais, religiosidade presente no decorrer das histórias (o que é bem comum em tramas mexicanas como Rosa dos Milagres), e outras características bem conservadoras.

A partir dessas discussões, principalmente da contribuição de Barbero (2001), é possível organizar as principais diferenças das telenovelas brasileiras e mexicanas neste quadro:

Quadro 1 - Novelas brasileiras e mexicanas

<b>Telenovelas brasileiras</b>	<b>Telenovelas mexicanas</b>
incorpora um realismo referente ao cotidiano	gênero sério, com inclinação trágica
encontro do gênero com a história do Brasil	paixões e sentimentos primordiais
classe, território, gênero	seus personagens são simples e maniqueístas
possibilidades expressivas do cinema e pelo vídeo clip	cenários e figurinos over,

personagens um pouco menos preso ao destino	a trama está presente na fala dos personagens
---	---

Fonte: BARBERO (2001)

## 2.2. Chiquititas

A novela foi exibida pela primeira vez na Argentina, entre 1995 e 2001. Antes mesmo de terminar sua exibição, também foi ao ar em uma versão mexicana, entre 5 de janeiro e 18 de setembro de 1998. No Brasil, a trama foi exibida de 15 de julho de 2013 a 14 de agosto de 2015. A telenovela conta a história de crianças que vivem no orfanato Raio de Luz, que esconde um segredo envolvendo uma história familiar. Após descobrir que a filha Gabriela estava grávida do filho da empregada de seus pais, Dr. José Ricardo decide sequestrar a sua neta Milena (Mili) e a leva para morar em um casarão, que mais tarde viraria o orfanato.

Nesse orfanato, Mili vive várias aventuras com as meninas Bia, Ana, as irmãs Tati e Vivi, e Cris. Os órfãos Pata, Binho, Mosca e Rafa, que são os primeiros garotos do orfanato, chegam depois, com a ajuda de Carolina. Essas crianças são supervisionadas pela zeladora Ernestina.

No México, a novela tem direção de Cris Morena, sendo exibida pela TV Azteca. No Brasil, o diretor é Reynaldo Boury, com exibição no canal SBT.

Chiquititas, muito embora tenha as crianças e pré-adolescentes como público-alvo, acaba conquistando adultos por meio de *coviewing* – isto é, os pais assistem à telenovela junto dos filhos – e do despertar da memória afetiva, tendo como base o fato de que os jovens que acompanharam a versão de 1997 são os adultos que tendem a ver o remake de 2013. O imaginário pré-construído e a remissão ao estado de infância são fatores que contribuíram para a fidelização dos telespectadores da novela... (HERGESEL, 2019, p. 30)

No quadro a seguir, são apresentadas as principais personagens:

Quadro 1: personagens em Chiquititas

Personagem	Caracterização	Ator/atriz na versão original	Ator/atriz na versão brasileira
------------	----------------	-------------------------------	---------------------------------

Sol Riviera	Uma estudante mimada, não se dá bem com outras crianças,	Mariana Magaña	Carol Chamberlain
Matias Ferrashi	Estudante obediente, sonha em morar fora do Brasil, namorado da Vivi,mas não sabe que ela é órfã	Diego Medina	Thiago Wittner
Carolina Correia da Silva	Estudante de psicologia muito inteligente, idealista e descontráida	Ana Serradilla	Manuela Monte
Miguel Braga Pereira	Homem atraente. Após ser dado como morto em um acidente de helicóptero, fica revoltado com o Dr. José Ricardo.	Luciano Castro	Daniel Andrade
Carmen Aparecida Almeida Campos	Irmã mais nova do José Ricardo, é frustrada por problemas familiares...	Hilda Bernard	Giovanna Gold
José Ricardo Almeida Campos Junior	Filho do dono do orfanato. É educado, mas é amargurado e tem um péssimo relacionamento com o pai	Fabian Corres	Guilherme Boury
Clara Lemes (Clarita)	Garçonete moderna.	Trinidad Alcorta	Letícia Navas
Patrícia Tavares (Pata)	É uma sobrevivente das ruas. Menina rebelde, mas é fiel aos amigos que tem.	Alejandra Haydeé	Julia Oliver
Cristina Lima (Cris)	É uma criança ligada a tecnologia amiga e atenciosa,moradora do orfanato	Angélica Margaña	Cinthia Cruz
Beatriz Gaspar (Bia)	Estudante, moradora do orfanato e encrenqueira.	AlejandraSamancas	Raissa Chaddad
Viviane Estevão (Vivi)	É uma criança moradora do orfanato, que sonha em ser modelo de sucesso , é vaidosa	Paola Wong	Livia Inhudes
Ernestina Alves	Uma zeladora muito atrapalhada, que toca o terror nas crianças	Marta Aura	Carla Fioroni
Francisco Santos Oliveira (Chico)	Um cozinheiro que está sempre de bom humor, às vezes se mete em confusões	José Abdalá	João Acaiabe

Milena Almeida Campos (Mili)	Pereira	Com sua criatividade, ela é líder das meninas do orfanato	Ixche del Passo	Giovanna Grigio
Felipe (Mosca)	Tavares	É Sobrevivente das ruas, aventureiro e corajoso, trabalhou como malabarista nas ruas de São Paulo	Rodrigo Zurita	Gabriel Santana

Fonte: elaborado pela autora

### 2.3 Carinha de Anjo

Exibida no México em 2000 e, no Brasil, entre 21 de novembro de 2016 a 6 de junho de 2018, conta a história de Dulce Maria, uma menina de 5 anos que perdeu a mãe aos 3 anos em um acidente. Seu pai é um empresário que antes de viajar para Espanha, coloca a filha em um colégio interno na cidade de Doce Horizonte, que recebe o mesmo nome da cidade. Nessa escola, ela vive grandes aventuras ao lado das irmãs Cecília, Fabiana e as suas melhores amigas Adriana, Duda, Valentina e Lúcia. Em sua casa, Dulce convive com o mordomo Silvestre e a cozinheira Franciely.

No internato, Dulce encontra os filhos e a esposa do caseiro do sítio, o Inácio. O filho mais velho é fruto do primeiro casamento do Inácio e tem o sonho de ser cantor sertanejo, e o Zé Felipe é um garoto criativo e elétrico. Todas as noites é comum a Dulce Maria visitar a sua mãe em seus sonhos, onde elas se divertem e recebe conselhos. Na versão mexicana, a direção é feita por Marta Nunez e Juan Carlos Muñoz, com exibição na Televisa. A versão brasileira é dirigida por Ricardo Mantoanelli e exibida pelo SBT.

Quadro 2: personagens em Carinha de Anjo

Personagem	Caracterização	Ator/atriz na versão original	Ator/atriz na versão brasileira
Dulce Maria Rezende Lários	Uma estudante alegre e determinada	Daniela Aedo	Lorena Queiroz
Luciano Larios	Empresário viúvo e traumatizado	Miguel Leon	Carlo Porto
Irmã Cecília Santos	Uma irmã religiosa, frágil e ingênua	Lisete Morelos	Bia Arantes

Estefânia Lários (Tia Perucas)	Designer de modas super divertida	Nora Salinas	Priscila Sol
Nicole Lários	Modelo vingativa	Ana Patricia Rojo	Dani Gondim
Noel Gamboa	Chef de cozinha carismático	Juan Pablo	Thiago Mendonça
Madre Superiora Maristela	Diretora do colégio, que está sempre disciplinando as crianças e os profissionais do colégio	Libertad Lamarque	Eliana Guttman
Silvestre Moreira	Um cozinheiro gentil	Polo Ortín	Blota Filho
Irmã Fabiana Teixeira	Uma irmã religiosa cheia de imaginação	Adriana Acosta	Karin Hils
Frida Iturbe	Uma estudante muito ciumenta	Andrea Soberón	Sienna Belle
Barbara Guerra Smith	Uma estudante egoísta e invejosa	Priscilla Herrera	Renata Randel
Pascoal Gomes	Um jardineiro generoso	Raul Padilla	Camilo Bevilacqua
Cristóvão Valdez	Advogado tímido	Servando Manzetti	Guilherme Gorski
Policia! Ribeiro	Um policial extrovertido, que está sempre de bom humor	Manuel Landeta	Carlos Mariano
Padre Gabriel Lários	Padre defensor dos valores familiares	Gustavo Rojo	Alcemar Vieira
Flávio Lários	Criado para curtir a vida, é um homem ruim e manipulador	Roberto Palazuelos	Eduardo Pelizzari

Fonte: elaborado pela autora

### **3 PROPOSTA**

O podcast contará com um episódio piloto, com 26 minutos, onde conto como acontecem as adaptações das novelas mexicanas *Chiquititas* (exibida pela TV Azteca em 1998) e *Carita de Ángel* (exibida pela Televisa em 2000) nas versões veiculadas no Brasil pelo SBT: *Chiquititas* (exibida entre 15 de julho de 2013 e 14 de agosto de 2015 pelo SBT) e *Carinha de Anjo*, em (exibida entre 21 de novembro de 2016 a 6 de junho de 2018). O produto é apresentado por uma pessoa, em formato de monólogo. Os temas abordados são as adaptações das novelas, destacando o idioma, a cultura e mudanças nos roteiros..

#### **4 DIÁRIO DE CAMPO**

O que me motivou a fazer esse trabalho foi a paixão por novelas latinas, que são exibidas no SBT, essas novelas contam as histórias de acordo com cada lugar e época em que elas foram escritas, sendo baseadas em filmes, livros, histórias e acontecimentos reais que causam impactos na sociedade.

O processo de gravação aconteceu duas vezes. Na primeira, foi gravado o episódio completo. Na segunda, apenas alguns ajustes em algumas frases. O material é sonoro e conta com músicas e sons importantes para as novelas. A revisão final do roteiro foi importante antes de acontecer a gravação do áudio. E antes de entrar no estúdio da UFOP, fiz ensaios e gravei os áudios pelo celular para saber como ficaria. A gravação foi feita pelo servidor-técnico da UFOP, Thiago Caldeira Silva, com o acompanhamento da monitora. Para a edição, a equipe contou com apoio do estudante de jornalismo da PUC Minas, Lauro Moura.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que eu aprendi com a produção deste trabalho, é que essas tramas eram exibidas não só nos países da América, mas em outros países, com idiomas e culturas diferentes, fazendo uma abordagem de acontecimentos mundiais de maneiras diferentes. E eu observei também, que as novelas do México, além de possuírem um caráter mais religioso, têm também um teor melodramático. Enquanto no Brasil, as novelas não são tão melodramáticas, e não têm caráter religioso, mas elas fazem abordagens de temas do dia a dia e têm personagens religiosos, como padres e freiras. Essas novelas são importantes para a sociedade, pois elas abordam temas que estão presentes na vida dos brasileiros, que vão desde cuidados à saúde até acontecimentos que marcam o mundo.

## REFERÊNCIAS

ANNYSTON, Endrigo. Conheça os personagens da novela Carinha de Anjo. In: uol.com.br, 18/11/2016. Acesso em: 28 out. 2022

BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. Tradução: Marcelo Kischinhevsky. **Radiofonias** — Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 13-32, jan./abr. 2020. Tradução: Marcelo Kischinhevsky. Arte: Lena Benzecry.

CARITA DE ANGEL (TELENOVELA MEXICANA). In: Wikipédia. 23 de outubro de HERGESEL, João Paulo. **Melodrama infantojuvenil na televisão brasileira: narrativa e estilo em chiquititas** (SBT). In: CAPRINO, Mônica Pegurer; PERAZZO, Priscila Ferreira. Comunicação e cultura: aproximações com memória e história oral. São Caetano do Sul: USCS, 2019. p.29- 42.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação** / Marcelo Kischinhevsky. - 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985. 21 de novembro de 2016 a 6 de 2022. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Carita\\_de\\_%C3%A1ngel#Elenco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carita_de_%C3%A1ngel#Elenco)

CHADDAD, Raissa. A História: Como surgiu a novela Chiquititas?. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=xjs\\_L7iUTro](https://www.youtube.com/watch?v=xjs_L7iUTro) . Acesso em 23 ago. 2023

CHIQUITITAS (TELENOVELA MEXICANA). In: Wikipedia. 18 de out. 2022. link

FERNANDES, Wandreza. Confira o perfil dos personagens, na nova novela do SBT, 'Chiquititas'. In:areavip.com.br, 15 de julho de 2013.

GOMEZ-GUTIERREZ, Claudia I. Cartografia de las telenovelas: por la ruta de la realidad de TV Azteca. 2005. 117 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Jesuíta de Guadalajara, México, 2005. Disponível em:

[https://rei.iteso.mx/bitstream/handle/11117/2402/tesis\\_claudia\\_gomez.pdf?sequence=2](https://rei.iteso.mx/bitstream/handle/11117/2402/tesis_claudia_gomez.pdf?sequence=2).

Acesso em 23 ago. 2023

HAMBURGUER, Esther. **Telenovelas e interpretações do Brasil**. Lua Nova, São Paulo: Lua Nova, 2011. p. 82: 61-86 junho de 2018

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Os exercícios do ver : hegemonia audiovisual e ficção televisiva / Jesús Martín-Barbero**, Germán Rey; tradução de Jacob Gorender. - São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001. Tradução Jacob Gorender

GONÇALVES, Mariana Barbosa. **As personagens LGBTQ+ no universo das telenovelas de Aguinaldo Silva**: autoria e representação em três décadas de TV. 2018. 211 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018.

SILVA, Joana d'Arc de Nantes. **Ver e rever** : um estudo sobre a reassistibilidade de telenovelas mexicanas no Brasil / Joana d'Arc de Nantes Silva ; orientador: Bruno Roberto Campanella. – 2018. p. 157

SILVA, Sérgio Pinheiro da; SANTOS, Régis Salvarani dos. O que faz sucesso em podcast? Uma análise comparativa entre podcasts no Brasil e nos Estados Unidos em 2019. **Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana, v. 11, n. 1, p. 49-77, jan./abr. 2020.

SIMÕES, Paula Guimarães; FRANÇA, Vera. **Telenovelas, telespectadores e representações do amor**. Eco-Pós, Rio de Janeiro, v.10, n. 1, jan/jul. 2007. Disponível em

<http://www.fafich.ufmg.br/gris/images/Telenovelas%20Paula.pdf> . Acesso em 23 ago. 2023

## APÊNDICE - ROTEIRO DO PODCAST

	<p>OLÁ, MEU NOME É CRISTINA OLIVEIRA, E ESTÁ NO AR O PODCAST <u>NOVELAS LATINAS</u>. NELE, VAMOS ABORDAR AS ADAPTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARINHA DE ANJO, E CHIQUITITAS.</p> <p>VAMOS DISCUTIR COMO ESSAS NOVELAS PRODUZIDAS NO MÉXICO E NA ARGENTINA FORAM ADAPTADAS PARA O BRASIL. E VAMOS FALAR TAMBÉM COMO ELAS ABORDAM O DIA-A DIA DAS CRIANÇAS QUE VIVEM EM COLÉGIOS INTERNOS E ORFANATOS. O TEMA É CENTRAL NAS DUAS NOVELAS E A GENTE QUER SABER SE ALGUMA COISA MUDA DE UMA VERSÃO PARA A OUTRA.</p>
	<p>VOU EXPLICAR COMO OCORREM AS</p>

	<p>MUDANÇAS DE ACORDO COM A CULTURA DOS PAÍSES E A REAÇÃO CAUSADA NOS TELESPECTADORES NO DECORRER DAS TRAMAS QUE MARCARAM A VIDA DE DIFERENTES PÚBLICOS.</p>
<p><b>INSERIR UMA EFEITO</b></p>	<p><b>INSERIR UMA PASSAGEM</b></p>
	<p>UM PRIMEIRO PASSO É DIFERENCIAR A TRADIÇÃO LATINO AMERICANA, PRINCIPALMENTE AS MEXICANAS, DA TELENOVELA BRASILEIRA.</p> <p>AS NOVELAS BRASILEIRAS FAZEM UMA REPRESENTAÇÃO DE ACONTECIMENTOS COMUNS QUE CHAMAM A ATENÇÃO DO PÚBLICO. ELAS POSSUEM TEMÁTICAS POLÊMICAS QUE CHEGAM PERTO DA REALIDADE, COMO A EXPLORAÇÃO DE CONTEÚDOS DO COTIDIANO.</p>

DE ACORDO COM A PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE JOANA D'ARC SILVA (2018), AS NOVELAS MEXICANAS SÃO MARCADAS POR NARRATIVAS MANIQUEÍSTAS, COM PERSONAGENS REPRESENTANDO O BEM CONTRA O MAL.

NORMALMENTE, ELES REPRESENTAM TIPOS SOCIAIS BEM DEFINIDOS: O GALÃ CHARMOSO, A MOCINHA INDEFESA, A MÃE DEDICADA, O VILÃO DO MAL, ENTRE OUTROS. É BEM COMUM TAMBÉM A PRESENÇA DE PERSONAGENS RELIGIOSOS COMO PADRES E FREIRAS OU DE SANTOS. É O CASO DE SENHORA DE GUADALUPE, PRESENTE NAS TRAMAS MEXICANAS.

É O MODELO MELODRAMÁTICO, COM MANIFESTAÇÕES EXAGERADAS DE EMOÇÕES, QUE PROVOCA A ADESÃO DOS TELESPECTADORES.

A MÚSICA É UM FATOR IMPORTANTE E É BEM COMUM DURANTE AS CENAS NO DECORRER DAS NOVELAS. POR EXEMPLO: SE ACONTECE UM TIROTEIO, É COMUM QUE A MÚSICA SEJA DE SUSPENSE. NO CASO DE UMA CENA ALEGRE A MÚSICA TEM UM RITMO MAIS ANIMADO. ISSO TUDO PARA O TELESPECTADOR SE SENTIR IMERSO NA HISTÓRIA. A TRILHA SONORA TAMBÉM FAZ O TELESPECTADOR CRIAR IDENTIFICAÇÃO DE PERSONAGENS EM CASOS DE ROMANCES E OUTROS.

**TEC: INSERIR BG COM TRILHA DA NOVELA 15” FADE OUT: ‘MEXE MEXE COM AS MÃOS’**

<https://youtu.be/F6ZyqRioNPM>

MAS NOVELAS MEXICANAS TAMBÉM  
ESCRITAS DE ACORDO COM CADA  
CANAL DE TV. UMA DAS EMISSORAS  
MAIS IMPORTANTES É A TELEVISA.  
NELA, AS HISTÓRIAS SÃO DE  
SITUAÇÕES EM FAMÍLIA, COM UM  
ENREDO PARECIDO A CONTOS DE  
FADAS (TIPO A HISTÓRIA DA  
CINDERELA).

A NOVELA “A DESALMADA”, DE 2021, É  
UM EXEMPLO. ELAS TAMBÉM  
APRESENTAM HISTÓRIAS OU  
ACONTECIMENTOS DA VIDA COMO  
NA NOVELA “PRÓFUGAS DEL DESTINO  
SIGNIFICA “FUGITIVAS DO  
DESTINO” DE 2010.

NOSSA TRADIÇÃO AQUI NO BRASIL JÁ  
É DIFERENTE. A PARTIR DE 1940, AS  
RADIONOVELAS BRASILEIRAS  
INICIARAM COM UM FORTE TEOR  
MELODRAMÁTICO.

ELAS ERAM PUBLICADAS NOS JORNAIS, EMITIDAS NAS RÁDIOS E, DEPOIS, NA TELEVISÃO.

AS NOVELAS BRASILEIRAS CHEGARAM NA TELEVISÃO NOS ANOS 50, MAS ASSUMEM UM ESTILO REALISTA A PARTIR DOS ANOS 1970. NESSA DÉCADA SURGEM GRANDES PRODUÇÕES NACIONAIS.

COM ESSAS TRAMAS APARECEM TEMAS IMPORTANTES PARA A SOCIEDADE COMO CUIDADOS COM A SAÚDE, SEXUALIDADE, CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA, ENTRE OUTROS ASSUNTOS IMPORTANTES PARA O PAÍS.

A TELENOVELA “AMOR E REVOLUÇÃO”, DE 2011, RETRATOU A VIOLÊNCIA CAUSADA DURANTE O REGIME MILITAR NA DÉCADA DE 60.

OUTRO EXEMPLO FOI “MARIA ESPERANÇA”, EMITIDA EM 2007, PELO SBT, QUE ABORDOU O PROBLEMA DO ALCOOLISMO.

A TELENOVELA BRASILEIRA TEM UM PAPEL IMPORTANTE PARA A NOSSA SOCIEDADE, POIS ELA ABORDA A NOSSA CULTURA E NOSSO DIA A DIA.

MAS EU GOSTO DAS NOVELAS MEXICANAS E VOU FALAR DELAS PORQUE SINTO QUE OS PERSONAGENS TEM UM JEITO ENGRAÇADO. DESDE A MINHA ADOLESCÊNCIA, EU ACOMPANHO ESSAS PRODUÇÕES E ME DIVIRTO COM ISSO. PRINCIPALMENTE AS NOVELAS DEDICADAS AO PÚBLICO JOVEM E INFANTIL.

EU ESCOLHI DUAS PRA FALAR NESTE PODCAST: CHIQUITITAS E CARINHA DE ANJO.

**TEC: INSERIR EFEITO SONORO DE  
PASSAGEM**

VAMOS COMEÇAR POR CHIQUITITAS.  
JÁ VOU AVISAR QUE ESSA NOVELA  
TEVE SUCESSO EM VÁRIOS PAÍSES E,  
POR ISSO, TAMBÉM TEVE MUITAS  
VERSÕES. EU VOU COMPARAR A  
ÚNICA VERSÃO MEXICANA DESSA  
NOVELA, DE 1998, COM A SEGUNDA  
VERSÃO BRASILEIRA, DE 2013. MAS  
ANTES DISSO, VOU CONTAR UM  
POUCO MAIS SOBRE TODAS AS  
VERSÕES.

A CHIQUITITAS ORIGINAL FOI EXIBIDA  
ENTRE 1995 E 2001, PELA EMISSORA  
TELEFE, DA ARGENTINA. A TRAMA  
TEVE SETE TEMPORADAS E FOI A MAIS  
COMERCIALIZADA NO MUNDO!

O TEXTO ORIGINAL É DE CRIS MORENA, QUE TAMBÉM É ARGENTINA. QUANDO AINDA ACONTECIA A VERSÃO ORIGINAL, TIVEMOS A PRIMEIRA CHIQUITAS BRASILEIRA, EXIBIDA ENTRE 1997 E 2001, NO SBT.

MAS NÃO PARA POR AÍ. EM 1998, COMEÇOU A SER EXIBIDA UMA VERSÃO MEXICANA DA NOVELA, PRODUZIDA NUMA COLABORAÇÃO ENTRE A ARGENTINA TELEFE E A TV AZTECA DO MÉXICO.

CURIOSAMENTE, O TEXTO AINDA FOI ASSINADO POR AUTORES ARGENTINOS: CRIS MORENO E HORÁCIO *MÁRSHALL*. FIQUE ATENTO NESTA VERSÃO: É DELA QUE EU VOU FALAR AQUI!

**TEC: ALGUMA MÚSICA EM  
REFERÊNCIA AO SILVIO SANTOS  
(3”)**

O SUCESSO FOI REALMENTE ENORME!  
EM 2006, A NOVELA GANHOU UM  
*REMEIKE* NA ARGENTINA E, EM 2013,  
NO BRASIL. TEVE AINDA CHIQUITITAS  
DE PORTUGAL E DA ROMÊNIA.  
MAS NÃO VOU ME APROFUNDAR  
NESSAS VERSÕES. EU QUERO MESMO É  
COMPARAR A NOSSA VERSÃO, DE 2013,  
COM A MEXICANA, DE 1998.

MUITO BEM. EM 2013, TIVEMOS A  
SEGUNDA VERSÃO DE CHIQUITITAS  
NO BRASIL, EXIBIDA PELO SBT ATÉ  
2015. ELA FOI ADAPTADA PELA  
ESCRITORA IRIS ABRAVANEL.

ISSO MESMO. A ESPOSA DO SILVIO  
SANTOS, DONO DA EMISSORA. MAS  
ELA TAMBÉM TEVE A COLABORAÇÃO  
DE OUTROS SEIS ESCRITORES E A  
SUPERVISÃO DE RITA VALENTE.

	<p><u>DETALHE</u>: NÃO É A ÚNICA NOVELA INFANTIL DO SBT QUE PASSOU PELAS MÃOS DE ÍRIS. OUTROS EXEMPLOS SÃO: “AS AVENTURAS DE POLIANA”, QUE COMEÇOU EM 2018, E A “INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA”, QUE ESTREOU EM MAIO DE 2023.</p> <p>PRONTO. JÁ RESUMIMOS AS PRINCIPAIS VERSÕES. AGORA VAMOS FALAR MAIS DA VERSÃO MEXICANA E DA SEGUNDA VERSÃO BRASILEIRA.</p>
<p><b>TEC: INSERIR EFEITO SONORO DE PASSAGEM</b></p>	<p>A VERSÃO MEXICANA DE CHIQUITITAS FOI EXIBIDA DE 1998 A 2001. JÁ A VERSÃO BRASILEIRA FOI AO AR DE JULHO DE 2013 A AGOSTO DE 2015 PELO SBT.</p>

A NOVELA COMEÇA COM A HISTÓRIA DE MARTÍN MORÁN, QUE COMPROU UM CASARÃO PARA CRIAR O ORFANATO “RINCÓN DE LUZ”, QUE, EM TRADUÇÃO LITERAL, SERIA: “CANTINHO DE LUZ”. MAS A GENTE VAI VER QUE O NOME MUDA UM POUCO NA VERSÃO BRASILEIRA. ELE VIRA “RAIO DE LUZ”.

MARTÍN TEM UM FILHO, QUE TAMBÉM SE CHAMA MARTÍN. ISSO É MUITO TÍPICO DE UMA NOVELA MEXICANA E DO MUNDO HISPÂNICO. OS NOMES SE REPETEM POR MUITAS GERAÇÕES.

MAS VOLTAMOS AOS MARTINS. APÓS MORAR NO EXTERIOR POR MUITO TEMPO, O MARTÍN FILHO VOLTA AO PAÍS PARA AJUDAR SUA IRMÃ, GABI QUE ESTÁ DOENTE.

A GABI NÃO SABE, MAS É MÃE DE UMA CRIANÇA QUE VIVE NO ORFANATO. É A MILENA, TAMBÉM CONHECIDA COMO MILI. A MENINA É FILHA DE GABY COM MIGUEL, FILHO DA EMPREGADA DOMÉSTICA, QUE TRABALHAVA NA CASA DO MARTÍN PAI.

NO INÍCIO DA NOVELA, SÓ O AVÔ E A FUNCIONÁRIA DELE, QUE TAMBÉM É AVÓ DA CRIANÇA, SABEM DA EXISTÊNCIA DE MILENA.

RESUMINDO: MARTÍN (PAI DE GABY E DO OUTRO MARTIN) COLOCOU A PRÓPRIA NETA EM UM ORFANATO. EM SEGREDO! O MOTIVO: ELE NÃO CONCORDAVA COM O RELACIONAMENTO DA FILHA.

NA VERSÃO BRASILEIRA GABY E MILENA TÊM O MESMO NOME. SÓ OS MARTÍNS QUE VIRARAM JOSÉ RICARDO PAI E JOSÉ RICARDO JUNIOR.

AO LONGO DA NOVELA, CHEGAM NOVAS MORADORAS PARA O ORFANATO COMO GINA, VIVI, TATI, ANA E *RIMENA*. NO BRASIL, ESSA TURMA É COMPOSTA POR: ANA, VIVI, TATI E PATRÍCIA. CADA CRIANÇA TEM PERSONALIDADE, CARACTERÍSTICAS E REALIDADES DIFERENTES.

COM A AJUDA DA ESTUDANTE DE SERVIÇO SOCIAL, BELÉM, CHEGAM OS MENINOS, QUE VIVIAM PELAS RUAS VIOLENTAS DO MÉXICO: MOSCA, CROCK, ROÑA, JULIO E MATÍAS, TODOS EM BUSCA DE UMA FAMÍLIA.

AQUI NO BRASIL, ESSA TURMA TEM ALGUNS NOMES IGUAIS E OUTROS DIFERENTES: MOSCA, BINHO E RAFA. NO MÉXICO, QUEM LEVOU OS MENINOS PARA O ORFANATO FOI A *RIMENA*, TAMBÉM CONHECIDA COMO *RIME*. NO BRASIL, FOI A PATRÍCIA, CONHECIDA COMO PATA.

LÁ NO INÍCIO DO PODCAST EU FALEI QUE AS NOVELAS MEXICANAS TÊM UMA PEGADA MAIS MELODRAMÁTICA. INCLUSIVE, A PRÓPRIA BELÉM, QUE NO BRASIL SE CHAMA CAROL, É O PAR ROMÂNTICO DO MARTÍN FILHO. E AQUI NO BRASIL, A CAROL ESTUDA OUTRO CURSO: PSICOLOGIA.

AO LONGO DA NOVELA, GABY VAI SE RECUPERANDO DE UMA LONGA DEPRESSÃO E, COM AJUDA DOS AMIGOS, VAI RECUPERANDO AS MEMÓRIAS. ATÉ QUE UM DIA, ELA ACABA ENCONTRANDO A FILHA, MILENA. É UM DOS MOMENTOS MAIS EMOCIONANTES DA NOVELA.

ESSAS QUESTÕES FAMILIARES E MORAIS ESTÃO BEM PRESENTES TANTO NAS NOVELAS MEXICANAS QUANTO NAS BRASILEIRAS. E O ENCONTRO DE MILENA COM OS PAIS TAMBÉM ESTÁ NO CENTRO DA TRAMA EXIBIDA NO SBT.

ALÉM DOS NOMES DAS PERSONAGENS E A DURAÇÃO DAS NOVELAS, ENCONTREI ALGUMAS OUTRAS DIFERENÇAS NAS TRAMAS. UMA DELAS TEM RELAÇÃO COM O COTIDIANO E A CULTURA DAQUI.

O FUTEBOL É UM EXEMPLO. DURANTE A EXIBIÇÃO NOVELA, O BRASIL SEDIU A COPA DO MUNDO DE 2014. E NO DECORRER DOS CAPÍTULOS, É COMUM O USO DE ELEMENTOS QUE REMETEM À COMPETIÇÃO E AO NOSSO HINO NACIONAL.

MAS DÁ PRA PERCEBER QUE, NOS DOIS CASOS, É RETRATADA UMA REALIDADE COMUM AOS DOIS PAÍSES: A VIDA DE CRIANÇAS ABANDONADAS PELA FAMÍLIA, QUE VÃO MORAR NUM ABRIGO OU ORFANATO.

NO MÉXICO, A NOVELA TEVE PRODUTOS, PARA O PÚBLICO INFANTIL, INCLUSIVE UM CD, COM MÚSICAS DA NOVELA.

NO BRASIL, ESSES PRODUTOS FICARAM MAIS RESTRITOS À PRIMEIRA VERSÃO, DE 1997.

	<p>A NOVELA MEXICANA, JUNTO COM A ARGENTINA, ACABOU INSPIRANDO MUITO A VERSÃO BRASILEIRA, ESPECIALMENTE ESSA SEGUNDA, DE 2013.</p>
<p><b>TEC: INSERIR EFEITO DE PASSAGEM</b></p>	<p><u>AGORA VAMOS PARA OUTRA NOVELA:</u></p> <p>CARINHA DE ANJO!</p> <p>VOU ME APROFUNDAR EM DUAS VERSÕES: A MEXICANA DE 2000 E A BRASILEIRA, DE 2016.</p> <p>ENTRETANTO, ANTES DESSAS VERSÕES, JÁ EXISTIU UMA AINDA MAIS ANTIGA. EM 1973, ESSA NOVELA JÁ TINHA SIDO EXIBIDA NA ARGENTINA, COM O NOME “PAPÁ CORAZÓN. EM PORTUGUÊS SIGNIFICA: “PAPAI CORAÇÃO”.</p>

ESSA PRIMEIRA VERSÃO FOI ESCRITA POR ABEL SANTA CRUZ, COM PRODUÇÃO DA POL-KA PRODUCCIONES NA CIDADE DE BUENOS AIRES, ARGENTINA. NESSA ÉPOCA, FOI AO AR PELO CANAL 13, DESSE NOSSO PAÍS VIZINHO.

A TRAMA ARGENTINA, DE 1973, FOI PROTAGONIZADA POR ATORES DE SUCESSO NO PAÍS, COMO ANDREA DEL BOCA, NORBERTO SUÁREZ E LAURA BOVE. ELA CONTOU A HISTÓRIA DE PININA, UMA CRIANÇA ÓRFÃ QUE ESTUDA EM UM COLÉGIO INTERNO JUNTO COM AS MELHORES AMIGAS. A MADRE SUPERIORA E AS IRMÃS RELIGIOSAS TAMBÉM TÊM UM PAPEL IMPORTANTE NO ENREDO.

EM CASA, PININA CONVIVE COM O PAI E A TIA. DURANTE A NOVELA A MENINA ESTÁ SEMPRE CONVERSANDO COM A MÃE QUE FALECEU.

ELA VIVE GRANDES AVENTURAS E  
DESCOBRE COISAS NOVAS, ALÉM DE  
FAZER INIMIZADES COM AS VILÃS DA  
TRAMA.

COM O PASSAR DO TEMPO, OUTROS  
AUTORES FORAM CRIANDO NOVAS  
VERSÕES, COM BASE NA ORIGINAL.  
EXEMPLO DISSO É A NOVELA EMITIDA  
PELA EMISSORA MEXICANA TELEVISA,  
EM 1974, COM O NOME: “ MUNDO DE  
JUGUETE”. EM PORTUGUÊS: “MUNDO  
DE BRINQUEDO.

EM 1976, A TELEVISÃO BRASILEIRA  
TAMBÉM GANHOU UMA VERSÃO DA  
NOVELA. ELA FOI EXIBIDA PELA TV  
TUPI COM O NOME “PAPAI DO  
CORAÇÃO”.

	<p>A TRAMA FOI ADAPTADA PELO NOVELISTA BRASILEIRO JOSÉ CASTELAR E TEVE A PARTICIPAÇÃO DE ATORES BRASILEIROS CONSAGRADOS, COMO NICETTE BRUNO E PAULO GOULART.</p> <p><u>MAS É ISSO.</u> ESSAS FORAM AS PRIMEIRAS VERSÕES. MAS COMO AVISEI AGORA POUCO, A GENTE VAI FALAR ÚLTIMA VERSÃO QUE SAIU NO MÉXICO, NO ANO 2000, E DA VERSÃO BRASILEIRA, DE 2016.</p>
<p><b>TEC: INSERIR EFEITO DE PASSAGEM</b></p>	<p>A PRIMEIRA DIFERENÇA DA NOVA VERSÃO MEXICANA PARA AS ANTIGAS É O NOME. DESSA VEZ, ELA SE CHAMA “CARITA DE ÁNGEL”, E É EXIBIDA PELA TELEVISA, COM 175 CAPÍTULOS. ESSE REMEIKE FOI SUCESSO EM MUITOS PAÍSES.</p>

<p>]</p> <p><b>TEC: SOM DO SILVIO (por exemplo: oiii)</b></p>	<p>A VERSÃO BRASILEIRA MAIS RECENTE SAI 16 ANOS DEPOIS, EM 2016, PELO SBT. O NOME É A TRADUÇÃO LITERAL DO TÍTULO MEXICANO: “CARINHA DE ANJO”. O SUCESSO FOI TANTO, QUE ELA VOLTOU A SER EXIBIDA DE NOVO EM 2021, DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19.</p> <p>A VERSÃO MEXICANA DE 2000 FOI ADAPTADA DO TEXTO ORIGINAL POR: KARY FAJER, ALBERTO GÓMEZ, ROSÁRIO VELICIA E RICARDO TEJEDA.</p> <p>NA VERSÃO BRASILEIRA MAIS RECENTE, O TEXTO FOI ADAPTADO POR LEONOR CORRÊA, ANDRÉ RODRIGUES, FLÁVIO QUEIROZ, MARINA PEDRAL E NATALIA PISERNI. A SUPERVISÃO DO TEXTO FOI DE ÍRIS ABRAVANEL. <u>SIM, ELA MESMA, A ESPOSA DO PATRÃO.</u></p>
---	--

NO MÉXICO, A NOVELA FOI UM SUCESSO, ALCANÇANDO 21 PONTOS DE AUDIÊNCIA, TORNANDO-SE UM FENÔMENO ATÉ EM OUTROS PAÍSES.

A PERSONAGEM PRINCIPAL É DULCE, UMA MENINA DE CINCO ANOS, PROTAGONIZADA PELA ATRIZ MEXICANA DANIELA AEDO.

NO BRASIL A PERSONAGEM TEM O MESMO NOME E IDADE. ELA É INTERPRETADA PELA ATRIZ MIRIM LORENA QUEIROZ.

DULCE MORA EM UM COLÉGIO INTERNO, QUE NO MÉXICO SE CHAMA “RAINHA DA AMÉRICA” E NO BRASIL: “DOCE HORIZONTE” .

NAS DUAS VERSÕES, COLÉGIO TEM O MESMO NOME DA CIDADE ONDE PASSA A TELENOVELA.

OU SEJA: NO BRASIL, A CIDADE SE CHAMA “DOCE HORIZONTE” E NO MÉXICO “RAINHA DA AMÉRICA”.

NA TRAMA MEXICANA, DULCE TEM O HÁBITO DE SE ISOLAR EM UM QUARTO DO COLÉGIO RAINHA DA AMÉRICA PARA CONVERSAR COM A MÃE JÁ FALECIDA.

AQUI, ISSO MUDA UM POUCO.

ENQUANTO, NO MÉXICO, ELA CONVERSA COM SUA MÃE, USANDO A IMAGINAÇÃO, NA VERSÃO BRASILEIRA, ISSO ACONTECE DURANTE OS SONHOS.

NA VERSÃO MEXICANA A MÃE SE CHAMA ANGÉLICA E, NO BRASIL, TEREZA.

NAS DUAS VERSÕES, EXISTEM VILÃS MIRINS: SÃO BÁRBARA E FRIDA, DUAS ALUNAS REBELDES QUE ESTUDAM NO COLÉGIO.

MAS DULCE TAMBÉM TEM GRANDES AMIGAS, QUE SÃO NOVIÇAS NA ESCOLA. TEM A CECÍLIA, QUE É PROFESSORA, E FORTUNATA, UMA JOVEM REBELDE E ANIMADA.

NO BRASIL MUDARAM O NOME DE FORTUNATA PARA FABIANA. A CECÍLIA TEM O MESMO NOME AQUI.

A MADRE SUPERIORA, QUE TAMBÉM É A DIRETORA DA ESCOLA, É BEM RÍGIDA. MAS ISSO NÃO IMPEDE AS BRINCADEIRAS DAS TRÊS AMIGAS.

NO MÉXICO, A MADRE SUPERIORA SE CHAMA “PIEDAD DE LA LUZ”. DÁ PARA TRADUZIR COMO “PIEIDADE DA LUZ”, MAS NO BRASIL NÃO SE FALA O NOME DELA.

AQUI TEM UMA CURIOSIDADE DAS NOVELAS MEXICANAS: A TROCA DE ATORES DURANTE A TRAMA. ISSO ACONTECEU COM A MADRE SUPERIORA, QUE NO INÍCIO FOI INTERPRETADA PELA ATRIZ LIBERTAD LAMARQUE.

LIBERTAD MORRE EM 12 DE DEZEMBRO DE 2000, DURANTE O PERÍODO DE GRAVAÇÃO DA NOVELA. POR CAUSA DISSO, A ATRIZ SILVIA PINAL ASSUME A PERSONAGEM.

QUANDO UMA COISA DESSAS ACONTECE NO BRASIL O ENREDO COSTUMA SER ADAPTADO PARA EVITAR A TROCA. MAS NO MÉXICO A TRAMA COSTUMA SER MANTIDA COM NOVOS ATORES.

OUTROS PERSONAGENS IMPORTANTES SÃO OS EMPREGADOS QUE TRABALHAM NA CASA DA DULCE MARIA.

O CHEFE DE COZINHA SE CHAMA SILVESTRE NAS DUAS VERSÕES. É UM HOMEM MUITO SÉRIO. ÀS VEZES, TANTA SERIEDADE FAZ AS PESSOAS RIREM.

NAS VERSÃO BRASILEIRA TAMBÉM TEM A FRANCIELY, QUE FAZ OS SERVIÇOS DOMÉSTICOS.

NAS DUAS VERSÕES, A TRAMA COMEÇA MORTE DA MÃE DE DULCE. QUANDO ISSO ACONTECE, A MENINA TINHA APENAS TRÊS ANOS.

LOGO DEPOIS DISSO, O PAI VIAJA PARA A ESPANHA E DEIXA A MENINA AOS CUIDADOS DA PRIMA.

NO MÉXICO, O PAI SE CHAMA  
LUCIANO, E, NO BRASIL, GUSTAVO.  
NAS DUAS VERSÕES, A PRIMA DELE É  
A ESTEFÂNIA, TAMBÉM CONHECIDA  
COMO “TIA PERUCAS”, POR SEMPRE  
USA PERUCAS DE CORES DIFERENTES.

NOS PRÓXIMOS ANOS, DULCE  
COMEÇA A FREQUENTAR A ESCOLA.  
QUANDO ELA JÁ TEM CINCO ANOS, O  
PAI VOLTA DA ESPANHA.

A VOLTA DO PAI AO PAÍS É UMA  
GRANDE ALEGRIA PARA DULCE. MAS  
PARA A TRISTEZA DA MENINA, ELE  
VOLTA ACOMPANHADO DE UMA NOVA  
NAMORADA. NAS DUAS VERSÕES, ELA  
SE CHAMA NICOLE: MULHER  
PERIGOSA E DE CARÁTER DUVIDOSO.

NICOLE É UMA AMEAÇA MUITO PIOR DO QUE VILÃS MIRINS BÁRBARA E FRIDA. ELA FAZ PLANOS CONTRA DULCE E CONTRA O PRÓPRIO NAMORADO.

NICOLE PERCEBE QUE DULCE NÃO GOSTA DELA E PLANEJA O SEQUESTRO DA MENINA. A MEGERA TAMBÉM QUER TOMAR O DINHEIRO DO PAI DE DULCE, QUE É UM EMPRESÁRIO BEM SUCEDIDO.

DULCE, POR SUA VEZ, É UMA CRIANÇA INTELIGENTE E PLANEJA FORMAS DE DESTRUIR O NAMORO DO PAI COM A NICOLE. O MAIOR SONHO DA MENINA É QUE ELE SE CASE COM A IRMÃ CECÍLIA, QUE SERIA COMO UMA NOVA MÃE.

DESCULPA O SPOILER, MAS NO FINAL DA NOVELA, CECÍLIA ABANDONA O HÁBITO PARA SE CASAR COM O PAI DE DULCE. CECÍLIA TAMBÉM DÁ UM NOVO IRMÃO PARA A MENINA.

COMO EU FALEI ANTES, EM TODA NOVELA MEXICANA É COMUM A PRESENÇA DE SANTOS CATÓLICOS, PRINCIPALMENTE A PADROEIRA DO PAÍS: NOSSA SENHORA DE GUADALUPE.

ISSO REFLETE A FORTE CULTURA CATÓLICA NO PAÍS. AQUI NO BRASIL, APESAR DA MAIORIA DA POPULAÇÃO TAMBÉM SER CATÓLICA, AS NOVELAS NÃO FALAM MUITO DISSO. POR ISSO, NÃO HÁ MUITAS MENÇÕES AOS SANTOS NA VERSÃO BRASILEIRA.

APESAR DISSO, NAS DUAS VERSÕES EXISTEM PERSONAGENS RELIGIOSOS COMO PADRES E FREIRAS.

FALANDO EM RELIGIÃO, NA CARINHA DE ANJO MEXICANA, TODAS AS MENINAS DA ESCOLA FAZEM A PRIMEIRA COMUNHÃO, MAS ISSO NÃO APARECE NA VERSÃO BRASILEIRA.

OUTRA DIFERENÇA IMPORTANTE É A PRESENÇA DA BLOGUEIRA JUJU NA VERSÃO BRASILEIRA, O QUE NÃO TEM NA VERSÃO MEXICANA.

JUJU É AMIGA DE DULCE E TEM PAPEL IMPORTANTE NO ENREDO. COMO A VERSÃO BRASILEIRA É MAIS RECENTE, ISSO PODE EXPLICAR A EXISTÊNCIA DESSE TIPO DE PERSONAGEM.

A TRAMA MEXICANA CONTOU COM 175 CAPÍTULOS, ENQUANTO A BRASILEIRA TEVE 403, DURANDO MAIS DE UM ANO.

TAMBÉM É IMPORTANTE DESTACAR QUE, NO FINAL DA VERSÃO MEXICANA, ACONTECEU A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DE POVOS INDÍGENAS DO MÉXICO. NO BRASIL NÃO TEVE NENHUMA MENÇÃO RELEVANTE A POPULAÇÕES INDÍGENAS.

A NOVELA MEXICANA FOI UM SUCESSO, ALCANÇANDO 21 PONTOS DE AUDIÊNCIA NO PAÍS DE ORIGEM, ACIMA DA META QUE ERA 15 PONTOS.

A ATRIZ DANIELA AEDO, QUE FEZ A DULCE NESSA VERSÃO, CHEGOU A VIR PARA O BRASIL, PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA DOMINGO LEGAL, DO SBT.

QUANDO A VERSÃO MEXICANA AINDA ESTAVA SENDO EXIBIDA NO BRASIL, A PERSONAGEM DULCE VIROU UMA BONECA E FOI LANÇADO UM CD COM MÚSICAS DA NOVELA.

**TEC: INSERIR BG COM TRILHA DA  
NOVELA 10” FADE OUT: MEU  
SEGREDO**

<https://youtu.be/g3HazM8JLCI>

**TEC: ENTRA MÚSICA DO FÁBIO DE**

Música: Nas Asas do Senhor (Com  
letra completa) irmã Fabiana e Padre  
Fábio de Melo

A NOSSA VERSÃO TAMBÉM TEVE  
SUCESSO, ALCANÇANDO ALTOS  
ÍNDICES DE AUDIÊNCIA. CHEGOU A 12  
PONTOS E FOI EXIBIDA EM OUTROS  
PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA  
COMO ANGOLA E MOÇAMBIQUE.

PORÉM A VERSÃO BRASILEIRA DA  
NOVELA NÃO TEVE LANÇAMENTO DE  
BRINQUEDOS E OUTROS PRODUTOS.

NO BRASIL, A TRAMA CONTOU COM  
ALGUMAS PARTICIPAÇÕES DE  
CANTORES SERTANEJOS COMO  
EDUARDO COSTA E A DUPLA THAEME  
E THIAGO. O PADRE FÁBIO DE MELO  
FEZ UMA PARTICIPAÇÃO CANTANDO  
COM A PERSONAGEM IRMÃ FABIANA.

E AQUI OUTRA CURIOSIDADE. LEMBRA QUE EU FALEI QUE AS NOVELAS MEXICANAS TROCAM DE ATOR? POIS É, AS NOSSAS NOVELAS NÃO FAZEM ISSO, MAS AS DUPLAS SERTANEJAS SIM. É O CASO DE THAEME E THIAGO, QUE JÁ TEVE DOIS THIAGOS DIFERENTES. ENTÃO, QUEM PARTICIPOU DA NOVELA FOI O SEGUNDO THIAGO.

MAS... VOLTANDO PRA NOVELA. OUTRA CURIOSIDADE É QUE A NOSSA VERSÃO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE UMA CELEBRIDADE MEXICANA QUE NÃO ESTAVA NA VERSÃO DELES. AQUI NO BRASIL, A CANTORA E ATRIZ LUCERO INTERPRETOU A MÃE DE DULCE.

<p><b>TEC: MÚSICA DA LUCERO</b> <b>‘ABERTURA DA NOVELA’ 15” . FADE</b> <b>OUT</b> <a href="https://youtu.be/A2_8b4rgf3E">https://youtu.be/A2_8b4rgf3E</a></p>	<p>ISSO DEU DESTAQUE NA MÍDIA INTERNACIONAL PARA A NOVELA, PRINCIPALMENTE NO MÉXICO. VOCÊ CONHECE A LUCERO? OUVE UM POUQUINHO AÍ.</p>
	<p>O GRANDE SUCESSO DA VERSÃO BRASILEIRA JÁ ERA ESPERADO E NÃO FOI POR ACASO. AFINAL, A NOVELA MEXICANA JÁ TINHA SIDO BEM RECEBIDA.</p> <p>MAS PRA ALCANÇAR ESSES NÚMEROS, NOSSA VERSÃO CONTOU COM UMA ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO PESADA. ANTES MESMO DE COMEÇAR, O PÚBLICO JÁ TEVE CONTATO COM O ELENCO.</p>

ISSO ACONTECEU EM UM SHOW NO FINAL DA NOVELA “CÚMPLICES DE UM RESGATE”, EXIBIDA NO SBT ANTES DE “CARINHA DE ANJO”.

O EVENTO QUE FOI PARA A NOVELA OCORREU NOS DIAS 27 E 28 DE AGOSTO DE 2016, NO GINÁSIO DO PARQUE DO IBIRAPUERA, EM SÃO PAULO.

NESSES DIAS, O PÚBLICO CONHECEU OS ATORES E ATRIZES DA NOVELA E AINDA PRESENCIOU O SHOW DA CANTORA LUCERO E DO CORAL DAS FREIRAS DA ESCOLA.

**TEC: INSERIR EFEITO DE  
PASSAGEM**

O QUE EU PERCEBI DAS NOVELAS MEXICANAS É QUE ELAS NÃO TEM SOMENTE DRAMA. TAMBÉM TEM MUITO HUMOR, LEVANDO O PÚBLICO AOS RISOS, DEIXANDO SAUDADES.

DEPOIS DE ASSISTIR, EU AINDA ACOMPANHEI ALGUNS ATORES E ATRIZES POR UM TEMPO. É O CASO JEAN PAULO, AGORA NA TV GLOBO E DA ATRIZ E DA APRESENTADORA MAÍSA SILVA, A ETERNA JUJU.

ELES ESTAVAM NA VERSÃO BRASILEIRA DE CARINHA DE ANJO.

JÁ RAISSA CHADDAD, QUE ESTAVA EM CHIQUITITAS POSSUI UM CANAL NO YOUTUBE, ONDE ELA FALA SOBRE A PRÓPRIA NOVELA.

JULIA OLIVER, A INESQUECÍVEL PATA DAS CHIQUITITAS, TEM TAMBÉM UM CANAL NO YOUTUBE. LÁ ELA FALA SOBRE BELEZA.

HOJE NÃO CONSIGO ACOMPANHAR TÃO DE PERTO. É UM POUCO DIFÍCIL, MAS NÃO VOU ME ESQUECER DESSAS NOVELAS TÃO MARCANTES.

ESPERO QUE VOCÊ OUVINTE TENHA GOSTADO DESSAS HISTÓRIAS.

O PODCAST NOVELAS LATINAS SE ENCERRA POR AQUI E PROMETE VOLTAR COM MAIS NOVIDADES.

ESTE PODCAST É RESULTADO DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO PARA O CURSO DE JORNALISMO DA UFOP, REALIZADO COM A SUPERVISÃO DO PROFESSOR CARLOS *RÁUREGUI*.

COLABORARAM: *DAISY SILVA*, MONITORIA E THIAGO CALDEIRA, NOS

	<p>TRABALHOS TÉCNICOS. LAURO MORA FEZ A EDIÇÃO E A FINALIZAÇÃO. EU, CRISTINA OLIVEIRA, FIZ A PESQUISA, A REDAÇÃO E A APRESENTAÇÃO.</p>
--	--